Práticas e Cuidado:
Revista de Saúde Coletiva
ISSN: 2675-7591

REVISÃO DE LITERATURA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A SAÚDE PÚBLICA: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DO SARAMPO

PUBLIC HEALTH CONSIDERATIONS: THE ROLE OF NURSING IN FIGHTING MEASLES

Juliana Moreira Mar [1]
Ruan Travassos de Andrade [2]
Francisco Alves Mestre Neto [3]
Rodolfo Fagionato de Freitas [4]

Manuscrito recebido em: 21 de janeiro de 2022.
Aprovado em: 7 de outubro de 2024.
Publicado em: 27 de junho de 2025.

Resumo
Introdução: O sarampo é uma doença contagiosa de transmissão através de partículas nasofaríngeas, podendo estar diretamente ligado ao estado nutricional, imunitário e estado socioeconômica. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro no sistema em seu ambiente de trabalho no que se refere a casos de sarampo. **Métodos:** A busca se deu nas bibliotecas: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE® (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e PubMed (Nacional Center for Biotechnology Information), através de descritores “Sarampo”, “Casos”, "Enfermagem" e “Saúde Pública”. Os resultados reportados foram postos em tabela e analisados. Foram categorias que norteiam a importância do papel da enfermagem frente ao sarampo. **Conclusão:** Pode-se concluir que a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem é de extrema necessidade, uma vez que eles necessitam de constantes atualizações em seu aprendizado em prol de realizarem práticas baseadas em seu ensino em saúde, reduzindo dessa forma, o número de infecções através da conscientização perante as campanhas sociais.

Palavras-chave: Enfermagem; Sarampo; Saúde pública; Casos**.**

Abstract
Introduction: Measles is a contagious transmission of disease through nasopharyngeal particles, which may be directly linked to nutritional, immunological and socioeconomic status. **Aim**: analyze the role of nurses in the system in their work environment with regard to measles cases. **Methods:** The search was carried out in the following libraries: LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), MEDLINE® (Medical Literature Analysis and

[1] Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Amazonas. Especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família e Saúde pelas Faculdades Delta.
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3794-3259 E-mail: juliana.moreiramar9@gmail.com
[2] Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Master de Parauapebas. Enfermeiro na Prefeitura Municipal de Urucurituba.
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3306-680X E-mail: ruan_rta@hotmail.com
[3] Mestrando Saúde Pública pela Universidad Europea del Atlántico. Graduado em Medicina pela Universidade do Estado do Amazonas.
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6106-1251 E-mail: famn.med@gmail.com
[4] Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas. Professor na Universidade Federal do Amazonas.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8918-0540 E-mail: contato@doutorrodolfo.com

Retrieval System Online) and PubMed (National Center for Biotechnology Information), using the descriptors “Measles”, “Cases”, “Nursing” and “Public Health”. The results were tabulated and reported. These were categories that guide the importance of the role of nursing in the face of measles. **Conclusion**: It can be concluded that the importance of training nursing professionals is extremely necessary, since they need constant updates in their learning in order to carry out practices based on their health teaching, thus reducing the number of infections through awareness of social campaigns.

Keywords: Nursing; Measles; Public health; Cases.

INTRODUÇÃO

A infecção do sarampo é causada por um vírus respiratório de RNA de fita simples e fita negativa da família Paramyxoviridae e gênero Morbillivirus. O vírus do sarampo é uma doença febril aguda altamente contagiosa associada a uma erupção cutânea eritematosa maculopapular característica. Considerada uma das doenças mais transmissíveis, o sarampo é transmitido por gotículas de secreção no ar ou por contato direto com elas do nariz, boca e garganta de indivíduos infectados. O sarampo era a principal causa global de morbidade e mortalidade infantil e responsável por mais de 2 milhões de mortes anualmente antes do aumento da cobertura vacinal global contra o sarampo na década de 1980. Surtos podem ocorrer em populações onde menos de 10% das pessoas não são imunes ao vírus do sarampo [1].

O sarampo é uma das doenças evitáveis por vacina mais antigas que afeta crianças e adultos. A maioria das pessoas que adoece se recupera dependendo de um diagnóstico diferencial oportuno e adequado, tratamento imediato e prevenção da propagação da doença. No entanto, complicações sistêmicas, respiratórias, gastrointestinais e neurológicas não graves e com risco de vida podem ocorrer e levar à morte. Bebês jovens, idosos e mulheres grávidas têm maior risco de adoecer gravemente por sarampo [2].

Em fevereiro de 2018, teve início o último surto de sarampo no Brasil, onde os últimos casos autóctones haviam sido registrados em 2000. Até 24 de janeiro de 2019, foram confirmados 10.302 casos da doença, dos quais 9.803 registrados no estado do Amazonas, 355 em Roraima, 62 no Pará, 46 no Rio Grande do Sul, 19 no Rio de Janeiro, 4 em Pernambuco, 4 em Sergipe, 3 em São Paulo, 3 na Bahia, 2 em Rondônia e 1 no Distrito Federal. Nos estados do Amazonas, que concentram 95% dos casos confirmados, a incidência foi maior entre as crianças menores de 1 ano (2.189,3 por

100.000 habitantes), seguida pelas faixas etárias de 15 a 29 anos (427,2 por 100 mil habitantes) e 1-4 anos (354,1 por 100.000 habitantes). A maioria dos casos foi registrada na região Norte (99,2%) e o genótipo D8 foi identificado entre os casos confirmados, que é idêntico ao que circula na Venezuela desde a semana epidemiológica 26 de 2017 [3].

O ressurgimento do sarampo foi um grande revés para a Saúde Pública, mostrando que a doença continua a representar uma ameaça real, e demanda vigilância contínua e novas formas de enfrentamento para que não volte a ser, como na década de 1970, principal causa de morte entre doenças imunopreveníveis da infância [4].

Cabe salientar a importância da Estratégia Saúde da Família como porta de entrada no sistema de saúde, na prevenção das doenças imunopreveníveis e promoção da educação em saúde e vigilância das doenças em sua área de abrangência. A equipe de Saúde da Família deve estar apta a identificar o agravo, notificá-lo às instâncias superiores e oferecer o tratamento adequado, quando possível [4].

Diante do exposto, este estudo objetivou identificar, através de uma revisão integrativa, a atuação dos profissionais da enfermagem na atuação e verificação de sintomas e recuperação do paciente acometido com sarampo, em produções disponíveis na literatura científica nacional e internacional.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos neste estudo, o método eleito foi a Revisão Integrativa que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão, permitindo a incorporação desses achados na prática clínica. Este tipo de estudo é uma estratégia para a identificação e análise das evidências existentes de práticas de saúde, quando a produção de conhecimento científico não está suficientemente fundamentada [5].

O trabalho proposto trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual objetivou evidenciar e discutir atuação dos profissionais da enfermagem na atuação e verificação de sintomas e recuperação do paciente acometido com sarampo

indexadas na base de dados LILACS, MEDLINE e PubMed, entre os anos de 2019 a 2021, período esse escolhido pelo fato de os anos anteriores não possuírem obras significantes que contribuísse para a elaboração deste artigo científico.

Em um primeiro momento metodológico, a busca dos dados fez-se uso de bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE® (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e PubMed (Nacional Center for Biotechnology Information).

Para a busca dos artigos que integraram esta revisão, utilizou-se como critérios de inclusão o ano de publicação (2015-2022) devido a reativação do sarampo e consequentemente aumento de número de casos. Vale ressaltar que tanto os anais de eventos científicos quanto as dissertações e teses foram excluídas para a produção deste artigo, e os anos de 2015 a 2018 apresentaram em seus títulos palavras chaves e no decorrer da leitura do artigo não apresentavam relevância para constar neste trabalho.

Em síntese, o perfil dos enfermeiros mostrou-se com a necessidade de uma melhor formação capaz de liderar de forma organizacional em prol de uma comunicação e principalmente ausência de planejamento para a resolutividade do problema em questão.

Sendo assim possível perceber, através da estratégia PICo, que o problema mencionado neste trabalho está relacionado ao papel dos profissionais de enfermagem referente a sua atuação, onde a sua forma de lidar com as questões que norteiam este trabalho refere-se a intervenção, no qual trata sobre a importância de assumir responsabilidades que estão além de seu processo de formação acadêmica e como desfecho os resultados e discussão demonstra e enfatiza a importância de tais profissionais para a saúde pública. Como anos de inclusão das revisões, utilizou-se os anos de publicação de 2019 a 2021.

RESULTADOS

A partir do levantamento realizado, percebeu-se que em aproximadamente 36% dos artigos, sendo um total de 11 estudos selecionados permitiu identificar, fora publicado em 2021, enquanto que 36% e 27% tivera sua publicação nos anos de 2020 e 2019, respectivamente. Vale ressaltar que a maior parte destes artigos estão presentes na plataforma LILACS.

Para a melhor visualização de todo o processo de seleção da amostra, elaborou-se o fluxograma apresentado no quadro abaixo onde possível percebermos o ano de publicação, autor (es), título do artigo, base de dados, país de origem da pesquisa e revista científica em que pertence (Quadro 1). A amostra de estudo foi composta por 11 artigos e a apresentação dos resultados encontrou-se conforme a tabela acima.

Quadro 1: Caracterização da amostra de artigos da revisão integrativa (RI).

Ano	Autor	Título	Base de dados	País	Revista Científica
(1) 2020	Vieira et al.	Estrutura e localização dos serviços de vacinação influenciam a disponibilidade da tríplice viral no Brasil [6]	LILACS	Brasil	Rev Min Enferm.
(2) 2020	Andrade et al.	A enfermagem no enfrentamento do sarampo e outras doenças Imunopreveníveis [7]	LILACS	Brasil	Nursing
(3) 2021	Gao et al.	Data Exploration of Social Determinants of Health , Health Access and Quality in a Global Health Setting [8]	MEDLINE	EUA	Stud Health Technol Inform
(4) 2021	Hill et al.	How practice nurses engage with parents during their consultations about the MMR vaccine: a qualitative study [9]	MEDLINE	LONDRES	Prim Health Care Res Dev
(5) 2021	Son et al.	Promotion of healthcare personnel vaccinations among newly employed doctors and nurses: Evidence-guided strategy [10]	MEDLINE	EUA	Vaccine
(6) 2021	Hill et al.	Practice nurses' perceptions of their immunization role and strategies used to promote measles, mumps, and rubella vaccine uptake in 2014 – 2018: A qualitative study [11]	MEDLINE	Londres	J Adv Nurs
(7) 2020	McNickle; Olympia	School Nurses on the Front Lines of Healthcare: Infectious Diseases Popularized in the News [12]	MEDLINE	EUA	NASN School Nurse
(8) 2020	Emanuele	Measles (Rubeola) 2019 [13]	MEDLINE	EUA	Workplace Health & Safety
(9) 2019	Helming	The Measles Crisis and Nursing Response [14]	PubMed	EUA	J Christ Nurs
(10) 2019	Maughan; Davis	The Measles Outbreak: School Nurses' Population-based Care Super Power [15]	PubMed	EUA	NASN Sch Nurse
(11) 2019	Lioult et al	State of immunization against measles among health professionals in at-risk units of the Caen University Hospital [16]	PubMed	EUA	Rev Epidemiol Sante Publique

No quadro 1, há artigos publicados durante o período de 2019 a 2021, recorte temporal utilizado para esta pesquisa. Nos anos de 2021 e 2020 concentram o maior número de artigos, sendo que nos anos de 2019 foram publicados apenas 3 artigos, no demais anos proposto não foi realizado qualquer produção sobre o tema na forma de artigo científico. Os artigos foram publicados no idioma de português e inglês, com país de origem Brasil e EUA. Entre as bases de dados utilizadas, somente 1 artigo se relacionou a RI, encontrado na LILACS (Quadro 2).

Quadro 2: Caracterização dos artigos da RI quanto aos seus objetivos, tipo de estudo, resultados, conclusões e recomendações.

	Objetivos	Tipos de estudo	Resultados	Conclusões
(1)	Analisar a associação de fatores estruturais e diferenças geográficas na disponibilidade da vacina tríplice viral nos serviços de atenção básica no Brasil.	Estudo descritivo	A vacina tríplice viral estava sempre disponível em 93% dos serviços estudados, mas com diferenças regionais, sendo a menor frequência observada na região Norte (87,4%; p<0,001). Os seguintes fatores estruturais dos serviços associaram-se positivamente à maior frequência de vacina tríplice viral sempre disponível: possuir sala de vacinação (RP: 1,05; IC 95%: 1,01-1,09), sala de vacinação exclusiva para imunização (RP: 1,04; IC 95% 1,02-1,05), geladeira exclusiva para vacinas (RP: 1,13; IC 95%: 1,10-1,16); cartões de vacinação impressos sempre disponíveis (RP: 1,12 IC 95%: 1,09-1,16) e caixas térmicas para vacinas sempre disponíveis (RP: 1,18 IC 95%: 1,14-1,21)	A localização e a estrutura dos serviços de atenção básica influenciaram na disponibilidade da vacina tríplice viral no Brasil. Serviços da região Norte e com estrutura deficiente para as ações de imunização apresentaram menor frequência da disponibilidade da vacina.
(2)	Retratar a atuação dos profissionais de atenção primária, especialmente dos enfermeiros, frente às doenças imunopreveníveis.	Revisão integrativa	Estudo composto por 5 artigos, destacando-se a importância do embasamento de técnicas e práticas na política nacional de atenção básica e no manual de procedimento de vacinação.	Necessidade de realização de novos estudos acerca do processo de trabalho e carga de trabalho da equipe de enfermagem no contexto da atualização no programa nacional de imunização.

(3)	Analisar quatro determinantes sociais globais de indicadores de saúde, incluindo assistência qualificada ao parto, cobertura de vacinação contra sarampo, educação (feminina) e o índice de acesso e qualidade de saúde em relação à renda e região geográfica dos países.	Estudo descritivo	Tendências e variações positivas foram detectadas entre todas as variáveis agregadas por categoria de renda dos países e região geográfica.	Identificam potenciais ativos de saúde que a disciplina de enfermagem pode alavancar para construir comunidades de saúde globais mais saudáveis.
(4)	Objetivou-se compreender as percepções de enfermeiros da prática sobre como eles se envolvem com os pais durante as consultas sobre a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola.	Estudo de caso	Três temas foram derivados dos dados: envolvimento com os pais, a enfermeira de prática informada e lidar com as preocupações dos pais: estratégias para promover a aceitação de MMR. Durante suas consultas, os enfermeiros da prática encontraram pais que tinham opiniões fortes sobre a vacina MMR e perceberam que isso estava relacionado ao histórico sociodemográfico dos pais.	Os enfermeiros da clínica procuraram fornecer aos pais fontes de informações precisas e personalizadas para informar sua tomada de decisão de imunização sobre a vacina MMR.
(5)	Avaliação da soroprevalência, taxas de vacinação e barreiras à vacinação entre enfermeiros e médicos recém-contratados.	Estudo descritivo	Para os 668 participantes, a adesão geral às vacinas obrigatórias foi de 54%. Um total de 402 indivíduos que trabalhavam há mais de um ano foram pesquisados, com uma taxa de resposta de 22%. Mais de 50% dos entrevistados alegaram os seguintes motivos para não receber as vacinas recomendadas: 1) estavam ocupados (77%), 2) o processo de vacinação foi complicado (68%) e 3) simplesmente esqueceram a vacinação (55%). Os profissionais de saúde concordaram em ser informados com frequência sobre os requisitos de imunização e para o monitoramento das taxas de vacinação.	A adesão à vacinação entre médicos e enfermeiros recém-contratados foi de 54%. Intervenções ativas, como simplificar o processo de vacinação e notificações frequentes, são necessárias para atingir taxas ideais de imunização.

(6)	Explorar quais aspectos de sua prática os enfermeiros percebem como mais influentes e as estratégias que empregam para promover a vacina tríplice viral.	Estudo de caso	A análise dos dados identificou aspectos de seu papel na prática dos enfermeiros percebidos como mais influentes (os temas), incluindo: promover a vacinação, ajudar os pais a tomar decisões informadas e fornecer informações sobre como eles usaram estratégias específicas para alcançá-las na prática. Esses temas foram consistentes em ambas as fases do estudo.	Os achados permitem compreender: (i) a percepção dos enfermeiros da prática sobre os aspectos mais importantes de seu papel na promoção da vacina contra sarampo, caxumba e rubéola; e (ii) as estratégias que implementaram na prática para alcançá-los. Este último incluiu assistência aos pais em suas decisões de imunização e foi facilitado por enfermeiros que se envolveram com os pais para fornecer evidências relevantes para responder às dúvidas dos pais, dissipar equívocos e adaptar estratégias para promover a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola.
(7)	Apresentar três alunos apresentando doenças febris associadas a sintomas neurológicos, erupção cutânea e fadiga, com foco na avaliação inicial e no manejo desses alunos e sua infecção associada ao "tópico quente".	Estudo de caso	O sarampo tornou-se recentemente um assunto nos noticiários e talk shows diários. Com razão, como o CDC relata de 1 de janeiro a 25 de julho de 2019, pelo menos 1.164 casos foram confirmados em 30 estados. Para dar perspectiva sobre esses números, isso é o maior número de casos notificados desde 1992 e desde que o sarampo foi declarado erradicado em 2000 (CDC, 2019b). Dadas essas estatísticas, o sarampo é algo que deveria estar no radar todas as enfermeiras da escola.	Enfermeiras da escola podem lidar com alunos. Apresentando sintomas associados com infecções popularizadas nos noticiários. Apresentamos três alunos apresentando com doenças febris associadas a sintomas neurológicos, erupção cutânea e fadiga, com foco na avaliação inicial e gestão desses alunos e sua infecção de “tópico quente” associada. Os autores sugerem (1) uma rápida avaliação e estabilização do seu aluno, utilizando seus ABCs, (2) obter informações atualizadas informações sobre emergentes e doenças infecciosas comuns do CDC e (3) entrar em contato com o seu departamento de saúde pública para sugestões contenção, descontaminação e comunicação.

(8)	Divulgar informações precisas e enfatizar os benefícios da imunização para os trabalhadores enfermeiros.	Estudo descritivo	Os enfermeiros do trabalho devem ser vigilantes sobre os surtos de sarampo e ajudar aumentar as taxas de cobertura vacinal para controlar futuros surtos. Enfermeiras do trabalho deve fornecer informações baseadas em evidências sobre a segurança e eficácia das vacinas para os trabalhadores e suas famílias, além de formas de prevenir transmissão, especificamente para viajantes e famílias com crianças pequenas. A suspeita de sarampo deve ser comunicada ao departamento de saúde local dentro de 24 horas.	O sarampo deve ser considerado em qualquer febre doença exantemática com sarampo clinicamente compatível sintomas, especialmente se a pessoa recentemente viajou internacionalmente ou foi exposto a uma pessoa com doença de erupção febril. Ocupacional enfermeiros de saúde podem obter recursos e orientação do CDC e de sites individuais do departamento de saúde do estado.
(9)	Alertar sobre a importância da vacinação contra sarampo por parte dos profissionais de enfermagem.	Estudo descritivo.	Menores taxas de vacinação na América, juntamente com as viagens globais, aumentaram exposição para indivíduos não vacinados e contribuiu para o número de casos de sarampo. Baixas taxas de vacinação significativamente contribuir para epidemias de sarampo nos países em desenvolvimento. O Cruz Vermelha Americana (2019), com sua Iniciativa Sarampo e Rubéola, forneceu vacinas em países como a Etiópia e o Quênia no custo surpreendentemente baixo de $ 2 cada.	Os enfermeiros frequentemente aconselham os pacientes sobre as necessidades de promoção da saúde, aconselhar pais sobre as vacinas de seus filhos, e participar da administração da vacina. A mais recente pesquisa Gallup sobre ética e honestidade enfermeiras notáveis – por pelo 17º ano consecutivo – como o mais profissionais de confiança nos EUA.
(10)	Descrever o que envolve o cuidado de base populacional e fornece vários exemplos de enfermagem escolar.	Estudo descritivo	A prática de cuidados de base populacional em a escola pode realmente ajudá-lo priorizar certas atividades e dar-lhe um super poder adicional. Tradicionalmente, enfermagem tem focado no cuidado individual e educação. Evidências indicam que abordando os determinantes sociais da saúde e as mudanças no nível do sistema realmente o maior impacto na saúde, educação tem o menor impacto.	Os enfermeiros da escola podem precisar mudar sua mentalidade para abraçar a população cuidados para um maior impacto. Cuidados de enfermagem de base populacional é uma parte importante da enfermagem escolar prática no século 21 e mantém prática de enfermagem escolar relevante com problemas atuais e emergentes enfrentados por a população estudantil.

(11)	Realização um inventário do conhecimento dos profissionais de saúde sobre imunização contra o sarampo nas unidades mais expostas ao risco.	Estudo descritivo	Os dados do estado de imunização medidos referem-se a 1017 profissionais de saúde. Com base nos critérios específicos das recomendações, 234 dos 462 profissionais nascidos antes de 1980 e 437 dos 555 profissionais nascidos em ou após 1980 poderiam ser considerados imunes. Do total da amostra, 115 apresentaram sorologia positiva para sarampo. Entre esses 1.017 profissionais, faltou informação sobre o estado de imunização contra o sarampo para 174.	O estado de imunização da equipe de enfermagem permanece insuficiente para prevenir a ocorrência de casos de sarampo e a equipe também é insuficientemente informada. É fundamental conhecer a situação vacinal dessa população, organizar a vacinação do pessoal não imunizado dentro da unidade de saúde ocupacional, prevenir o surgimento de novos casos de sarampo e reforçar as informações sobre a importância dos cuidados relacionados à transmissão aérea em caso de sarampo.

A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível identificar três categorias relacionadas à importância da enfermagem no enfrentamento ao sarampo. A primeira está relacionado a importância da vacinação através de orientações, enquanto a segunda destaca sobre o papel que o enfermeiro deve tomar em relação ao paciente com sarampo e a terceira aponta para a necessidade de sua capacitação para identificação dos riscos presentes nestes pacientes, por isso, conforme a necessidade da atuação do profissional de enfermagem, foi discutido a partir das categorias: ações educativas, necessidade de manter os sinais vitais e identificação dos riscos.

DISCUSSÃO

Educação em saúde é uma temática complexa em sua exequibilidade, devido às diversas dimensões que a compreendem: política, filosófica, social, religiosa, cultural, além de envolver aspectos práticos e teóricos do indivíduo, grupo, comunidade e sociedade. Além disso, abarca o processo saúde-doença nas duas facetas dessa ação na saúde, se faz necessária para sua manutenção ou para evitar e/ou retardar a presença de doença, e a doença, torna-se essencial para trazer qualidade de vida à pessoa e/ou retardar as complicações do processo de adoecimento [17].

Na atual política de saúde brasileira, a vacinação é considerada uma atividade executada, preferencialmente, pela Atenção Primária à Saúde (APS), especificamente na Estratégia Saúde da Família (ESF), que é constituída por uma equipe multiprofissional, responsável por um território definido e uma população adscrita [18].

A disponibilidade da vacina tríplice viral foi mais evidente naqueles serviços que possuem sala de vacinação, equipamento de refrigeração exclusivo, caixas térmicas de uso diário e cartões ou cadernetas de vacinação. Esses itens são essenciais à operacionalização das atividades de vacinação de rotina, campanhas vacinais e atividades extramuro na instância local e, portanto, era esperado que a frequência de disponibilidade da vacina fosse maior nos serviços que tivessem esses itens disponíveis [19].

Nos serviços de saúde, a vacinação de rotina deve ser realizada em conformidade com as normas do PNI (Programa Nacional de Imunizações), segundo o calendário de vacinação estabelecido pelo Ministério da Saúde: uma dose da vacina tríplice viral aos 12 meses de idade; uma dose da tetraviral aos 15 meses de idade; duas doses da tríplice viral entre dois e 29 anos de idade; e uma dose da tríplice viral dos 30 aos 49 anos de idade, de acordo com a situação vacinal encontrada [20]. Cadeias eficazes de fornecimento da vacina tríplice viral somadas a adequadas estruturas nos serviços de atenção básica e que assegurem a sua disponibilidade ininterrupta são fundamentais para alcançar o acesso universal à imunoprevenção e melhorar os indicadores de cobertura vacinal [19].

Nesse contexto, a importância dos registros vacinais de enfermagem, garantem o sucesso dos planos de vacinação, pois, além da administração dos imunobiológicos e da educação em saúde, a enfermagem se destaca no acolhimento dos pacientes através de uma boa prática assistencial.

Dentro do contexto da atenção básica, o profissional de enfermagem ganha destaque na prevenção de doenças imunopreveníveis por, dentre todas as suas funções, ter papel fundamental nas práticas de educação em saúde, o que permite a ampliação, a captação e a conscientização da população do território ao qual está inserido quanto à vacinação e sua importância na prevenção do sarampo. Ressalta-se, também, que cabe a este profissional manter sua prática baseada em evidências, atentando-se ao cumprimento dos princípios da integralidade, universalidade e equidade do Sistema Único de Saúde (SUS), tornando o ato de vacinar-se menos mecânico e automatizado, respeitando a individualidade dos usuários [20].

A enfermagem é agenciador da ação de vacinação, sendo o profissional graduado em enfermagem o responsável técnico do serviço em 100% das salas que administram imunobiológicos, segundo o Ministério da Saúde, os procedimentos de imunização são exercidas pelos profissionais treinados e capacitados para o manejo, conservação, manuseio, preparação e administração, anotação e desprezo dos resíduos oriundos dos procedimentos de vacinação. Ao constatar e examinar as qualidades propícias ao planejamento, a coordenação e a supervisão, reunidos pelo enfermeiro na execução do serviço, percebemos que estas incumbências são frequentemente desempenhadas de modo centralizado, externando que, ainda que a equipe esteja presente, a decisão pode ser tomada sem participação determinante de outros membros pertencentes ao processo de trabalho [21].

Os enfermeiros frequentemente aconselham os pacientes sobre as necessidades de promoção da saúde, aconselham os pais sobre as vacinas de seus filhos e participam da administração da vacina [14]. Além da necessidade de vacinação, há também a importância do controle de sinais vitais como forma de servir como mecanismos de comunicação universal sobre o estado do paciente e da gravidade da doença. Esses parâmetros, medidos de forma seriada, contribuem para que o enfermeiro identifique os diagnósticos de enfermagem, avalie as intervenções implementadas e tome decisões sobre a resposta do paciente à terapêutica [22].

As estratégias para reverter a redução das coberturas vacinais devem considerar os diversos fatores que contribuem para essa situação. Por isso, além da educação em saúde, os estudos também citaram outras ações de enfermagem de grande importância para o sucesso da cobertura vacinal, destacando a importância da enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS), que, além das orientações, também atua na atualização do cartão de vacina dos usuários, contribuindo para a erradicação e controle de doenças imunopreveníveis em sua área de abrangência. A importância dos registros vacinais de enfermagem, ajudam na produção de indicadores de monitorização e vigilância epidemiológica, garantindo o sucesso dos planos de vacinação [20].

Vale a pena ressaltar que por meio desta revisão integrativa pode-se perceber que os trabalhadores da área da saúde possuem também a probabilidade de comprometer seu nível da assistência prestada aos pacientes através de possíveis

contaminações, uma vez que estão expostos a qualquer microrganismo presente naquele meio de trabalho, percebendo assim, também, a necessidade de vacinação pelos próprios profissionais de saúde.

Por isso, o objetivo principal é manter a eliminação do sarampo mediante uma vigilância epidemiológica sensível, ativa e oportuna, permitindo a identificação e a notificação imediata de todo e qualquer caso suspeito na população, com medidas de controle pertinentes [23].

Dentro desta perspectiva, a promoção de qualidade de vida para usuários e trabalhadores é de extrema importância, uma vez que o enfermeiro atua não somente na aplicação de gestão como também exemplo desta respectiva gestão, devendo se dar não apenas no cotidiano, mas nos espaços políticos e nas articulações coletivas, evidenciando a importância de uma atuação efetiva no sistema de saúde.

CONCLUSÃO

Conforme a análise dos artigos selecionados verifica-se a exposição dos problemas que norteiam a saúde pública brasileira, sabendo que a vacina é vista como a estratégia mais eficaz na prevenção do sarampo, o sarampo é uma doença infecciosa aguda transmissível e altamente contagiosa, em que necessita de medidas amplas e rigorosas ao que se refere ao sistema vacinal. A necessidade de capacitação dos profissionais de enfermagem é de extrema importância pois possuem suas aplicabilidades na participação direta do programa vacinal. Portanto, a importância de enfatizar seu papel diante da educação em saúde é necessária ao indivíduo ao que se refere o âmbito do autocuidado em saúde, destaca-se assim a falta de investimentos destes trabalhos voltados à valorização vacinal contra o sarampo, tendo em vista a observação de aumento de casos devido a chegada de pessoas de países fronteiriços, havendo assim uma necessidade de análise dos motivos pelo qual a população se abstém da vacina além das questões referentes à saúde pública envolvida. A pesquisa destacou desafios na saúde pública brasileira, especialmente na vacinação contra o sarampo, e apontou a falta de estudos recentes que valorizem a imunização. A capacitação dos profissionais de enfermagem e a educação em saúde são essenciais, mas ainda há poucos estudos que investiguem as causas da

abstenção vacinal, especialmente em populações de países fronteiriços. Além disso, há uma carência de investimentos no fortalecimento do sistema vacinal e na formação de profissionais, sugerindo a necessidade de ampliar pesquisas sobre os contextos sociais e culturais que afetam a vacinação no Brasil. Em suma, destaca-se a necessidade de uma constante atualização junto ao profissional de enfermagem que atua em diferentes papéis, indo desde aquele de sua formação até o de aprimoramento de aplicador de novos métodos de educação em saúde, não cabendo apenas aos profissionais de saúde desenvolver atitudes coerentes à assistência, mas, especialmente, aos órgãos competentes compreender o contexto dos indicadores encontrados e solucioná-las.

REFERÊNCIAS

1. Goldan LZ. Measles outbreak in Brazil 2018. Braz J Infect Dis. 2018; 22(5): 359. https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.11.001

2. Avila-Aguero ML, Camacho-Badilla K, Ulloa-Gutierrez R. Measles outbreaks: What does it represent for the elimination strategy in the region of the Americas? A call for the action. Expert Rev Vaccines. 2015; 14(8): 1043-1045. https://doi.org/10.1586/14760584.2015.1055325

3. Sato APS, Boing AC, Almeida RLF, Xavier MO, Moreira RDS, Martinez EZ, Matijasevich A, & Donalisio, M. R. Vacinação do sarampo no Brasil: onde estivemos e para onde vamos? Cien Saude Colet. 2023; 28(2): 351-362. https://doi.org/10.1590/1413-81232023282.19172022

4. Faria SCRB, Moura ADA. Family Health Strategy team action against the measles epidemic in Fortaleza, Ceará, Brazil. Epidemiol e Serv Saude. 2020; 29(3):1-6. https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000300001

5. Ribeiro RP, Martins JT, Marziale MHP, & Robazzi MLDCC. O adoecer pelo trabalho na enfermagem : uma revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2012; 46(2): 495-504. https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000200031

6. Vieira EW, Pimenta AM, Montenegro LC, Silva TMR. Estrutura e localização dos serviços de vacinação influenciam a disponibilidade da tríplice viral no Brasil. Rev Min Enferm. 2020; 24(e-1325): 1-6. https://doi.org/10.5935/1415-2762.20200062

7. Andrade NCM, Costa RA, Alves MEF, Duran IO, Siqueira JM, Farias SNP. A enfermagem no enfrentamento do sarampo e outras doenças imunopreveníveis. Nursing. 2020; 23(263): 3721-8. https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i263p3721-3728

8. Gao G, Martin CL, Wang M, Byrne M, & Brettner J. Data Exploration of Social Determinants of Health , Health Access and Quality in a Global Health Setting. Stud Health Technol Inform. 2021; 15(284): 9-14. https://doi.org/10.3233/shti210652

9. Hill MC, Salmon D, Chudleigh J, Aitken LM. How practice nurses engage with parents during their consultations about the MMR vaccine : a qualitative study. Prim Health Care Res Dev. 2022; 27(22): e20. https://doi.org/10.1017/s1463423621000256

10. Son HJ, Lee E, Park SY, Lee S, Hong H, Choo EJ, Kim T, Jeon MH, Yu S, Park JW, & Kim TH. Promotion of healthcare personnel vaccinations among newly employed doctors and nurses: Evidence-guided strategy. Vaccine. 2021; 39(26): 3480-3485. https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2021.05.025

11. Hill MC, Salmon D, Chudleigh J, & Aitken LM. Practice nurses'perceptions of their immunization role and strategies used to promote measles, mumps, and rubella vaccine uptake in 2014 – 2018: A qualitative study. J Adv Nurs. 2020; (10): 1-9. https://doi.org/10.1111/jan.14652

12. Mcnickle L, Olympia RP. School Nurses on the Front Lines of Healthcare Infectious Diseases Popularized in the News. NASN School Nurse. 2020; (7): 212-216. https://doi.org/10.1177/1942602X20921426

13. Emanuele P. Measles (Rubeola) 2019. Workplace Health & Safety. 2020; 68(2): 104-104. https://doi.org/10.1177/2165079919890354

14. Helming MA. The Measles Crisis and Nursing Response. J Christ Nurs. 2019; 36(4): 205. https://doi.org/10.1097/cnj.0000000000000663

15. Maughan ED, Davis D. The Measles Outbreak: School Nurses' Population-based Care Super Power. NASN Sch Nurse. 2019; 34(3): 179-183 https://doi.org/10.1177/1942602X19838820

16. Lioult C, Le Neindre B, Gauberti P, Clin B, Palix A, Vabret A, Morello R, & Dina J. State of immunization against measles among health professionals in at-risk units of the Caen University Hospital. Rev Epidemiol Sante Publique. 2019; 67 (1): 1.

17. Salci MA, Maceno P, Rozza SG, Silva DMGV, Boehs AE, Heidemann ITSB. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas : algumas perspectivas teóricas. Texto Contexto Enferm, 2013; 22(1): 224-30. https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000100027

18. Viegas SMF, Viegas SMDF, Sampaio FDC, Oliveira PPD, Lanza FM, Oliveira VCD, & Santos WJD. Vaccination and adolescent knowledge: Health education and disease prevention Ciênc. saúde colet. 2019; 24(2): 351-360. https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.30812016

19. Vieira EW, Pimenta AM, Montenegro LC, & Silva TMR. Structure and location of vaccination services influence the availability of the triple viral in brazil. Reme Rev Min Enferm. 2020; 24:1-6. https://doi.org/10.5935/1415-2762.20200062

20. Ludgério MMB; Deodoro MFP; Tavares CMA; Pontes AF; Silva GW; Leuthier KH; Silva, MS; Rodrigues NA; Aragão BFF; Silva BC; Silva SRC; Marques Junior VJ; Rodrigues LHG; Belém Filho LSS; Morais PLL. A importância dos profissionais de enfermagem na prevenção ao sarampo no sistema único de saúde: uma revisão narrativa. RSD. 2022; 11(3): e21411326355. https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26355

21. Oliveira VC, Gallardo PS, Gomes TS, Passos LMR, Pinto IC. The nurse's supervision in the vaccination room: The nurse's perception. Texto e Context Enferm. 2013; 22(4): 1015-1021. https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000400018

22. Teixeira CC, et al. Aferição de sinais vitais: um indicador do cuidado seguro em idosos. Texto Contexto Enferm, 2015; 24(4): 1071-8. https://doi.org/10.1590/0104-0707201500003970014

23. Carvalho AL, Dorabela A, Andrade JG, Oliveira LM, & Diniz RMDCR. Sarampo: atualizações e reemergência. Rev Med Minas Gerais 2019; 29(Supl 13): S80-S85